



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 239

MUDANÇA CURRICULAR NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOB A ÓPTICA DOS DOCENTES

BEZERRA, ALYNE FERNANDES (1); DANTAS, THAYANA R. ARAÚJO (2); MARQUES, LAILMA B. ARAÚJO (3); MEDEIROS, LEIDYANNY BARBOSA (4); MENESES, LENILMA B. ARAÚJO (5)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; (3) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA; (5) UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

Apresentadora:

LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENESES (lenilmabento@yahoo.com.br)

Universidade Federal da Paraíba (Professora)

INTRODUÇÃO: O processo de formação em saúde tem enfrentado mudanças metodológicas e assistências relacionadas às alterações políticas, sociais, econômicas e culturais. Isso se deve a vinculação da educação formal às variações destes setores, exigindo que as instituições de ensino preparem os profissionais para atender as demandas do mercado de trabalho vigente. Como oposição ao modelo hegemônico e biologicista que serviam de moldes para a formação profissional em saúde, inúmeros movimentos ocorreram, que culminaram nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) - 2001, vindo estas, introduzir o paradigma da integralidade das ações para os cursos da saúde, assim como, a articulação trabalho/ensino, prática/teoria, ensino/comunidade, permitindo ao estudante a possibilidade de tornar-se ativo, crítico e reflexivo do processo¹. As DCN para a Graduação em Enfermagem determinam os princípios, fundamentos, condições, procedimentos da formação de enfermeiros, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos (PP) das Instituições de Ensino Superior. Nesta perspectiva, a formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, e assegurar, integralidade, qualidade e humanização da atenção. A implantação e desenvolvimento das DCN devem orientar e propiciar concepções curriculares aos Cursos de Enfermagem que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, e permitir os ajustes que se fizerem necessários.² Diante do exposto, os docentes são atores importantes na mudança para promover formação condizente com as perspectivas das diretrizes. Vivenciando o novo currículo a partir do que determina as DCN, bem como, o Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) e o Programa de Educação pelo Trabalho (PET-SAÚDE), sentimo-nos motivadas a estudar a temática. **OBJETIVO:** Avaliar o processo da mudança curricular no curso de graduação em enfermagem. **METODOLOGIA:** Pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. Constataram do estudo 18 docentes do curso de enfermagem de uma universidade federal, que aceitaram participar da pesquisa, após ler e assinar o TCLE. Os dados foram coletados no período de julho de 2011 a abril de 2012, a partir de questionários. As respostas foram organizadas em categorias, conforme análise de conteúdo proposta por Bardin³. Destaca-se que para realização do estudo foram considerados os aspectos éticos preconizados pela Res. Nº 196/96 do CNS, que normatiza pesquisa em seres humanos⁴. **RESULTADOS:** A partir dos resultados obtidos foram desenvolvidas três categorias descritas a seguir: Categoria 1: Percepção do processo de mudança curricular Nas respostas, os sujeitos expressaram percepções a cerca do processo de mudança curricular: “[...] embora ainda estejam em fase experimentação, podem-se perceber melhorias no conteúdo das disciplinas. [...]”. “[...] toda mudança requer um período de adaptação [...] ainda estamos experimentando esse período [...]”? “São mudanças positivas, mas que em sua maioria não foram operacionalizadas [...]”. “[...] na prática são poucas as mudanças efetivas no processo de ensino e na prática docente e discente e, conseqüentemente na formação.” “Frágeis, desarticuladas de conceitos teóricos [...]”. As mudanças curriculares implicam em transformações que não ocorrem de forma linear e imediata, porque, sendo estruturais, demandam um longo processo de planejamento, ação e reflexão. Nesse sentido, nem sempre o que foi decidido será realizado, nem tampouco tudo o que é realizado resulta da concretização do que foi pensado, surgindo diversas percepções com relação à implementação desse processo⁵. Categoria 2: Dificuldades vivenciadas na mudança curricular Nas respostas, os sujeitos expuseram dificuldades enfrentadas com a mudança curricular: “[...] houve disciplinas que perderam carga horária e ganharam conteúdos [...]”. “[...] As mudanças causaram de certa



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 239

forma alguns transtornos para os discentes, aula no turno da noite, os componentes flexíveis sem serem definidos anteriormente [...]. “[...] as disciplinas continuam fragmentadas e na prática não conseguimos visualizar as mudanças curriculares de fato.” Na formação em saúde observa-se que as pedagogias de ensino reforçam a fragmentação do sujeito em suas diferentes dimensões. Como consequência, as práticas do cuidado tornam-se inadequadas, dando ênfase às patologias e negando o sujeito integral. Em face aos desafios do processo de mudança, assume-se a integralidade como fundamento do PP, na tentativa de superar conhecimentos cristalizados, rompendo com a lógica funcionalista, prescritiva e impositiva, estabelecida ao longo do tempo⁶. Categoria 3: Contribuição das mudanças curriculares para o processo de formação Nesta categoria, os sujeitos relataram contribuições para a formação advindas das mudanças curriculares. “As mudanças curriculares trouxeram um aprimoramento na formação acadêmica dos nossos alunos [...]”. “Acho que houve ganho em algumas disciplinas.[...]”. “As mudanças curriculares trouxeram benefícios para os discentes e para os docentes no sentido de ampliar os conhecimentos técnicos científicos e a qualidade do curso.” “[...] o fato dos alunos já no início do curso pagarem disciplinas que vão para comunidade, tendo experiência com situação social, de saúde e econômica das pessoas.” Nos últimos anos, leis, normas, resoluções e portarias têm sido promulgadas pelos Ministérios da Educação e da Saúde, destinadas a acelerar mudanças na Educação Superior. Essas mudanças estimulam a transformação do ensino direcionando-o para a valorização da equidade e da qualidade na assistência, além da eficiência e relevância do trabalho em saúde. No decorrer desse processo, muitos sentimentos são despertados, o que leva esse campo para um centro de debates e conflitos⁷. Tal formação pode ser analisada a partir do ideal de constituição de sujeitos capazes de responder às exigências colocadas pelo contexto de contínuas mudanças epistemológicas, sociais, culturais e históricas⁶. CONCLUSÃO: Os resultados apontaram a percepção dos docentes acerca do novo currículo, assim como as dificuldades e contribuições que as mudanças representam para a formação acadêmica. Para eles a mudança curricular é um processo, sendo assim, encontra-se em período de adaptação. É imprescindível que seja parte integrante do novo projeto pedagógico o acompanhamento e avaliação do processo de implantação curricular que possibilitem analisar se: os princípios definidos no projeto estão sendo seguidos; o que tinha sido planejado nas ementas e programas de disciplina está se realizando; os recursos didáticos administrativos são suficientes e/ ou adequados ao seu desenvolvimento; o aproveitamento dos alunos é coerente com os métodos de ensino-aprendizagem. Esperamos que este trabalho contribua para o processo de discussão e avaliação do PPC de Enfermagem, na medida em que foram identificados equívocos e lacunas em sua implantação. Ressalta-se que por ser um processo dinâmico precisa ser aprimorado, reavaliado e implementado para que consigamos formar profissionais com perfil almejado. DESCRITORES: Avaliação em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Pesquisa em Educação de Enfermagem. Eixo 3: Articulação entre for